

30099**DIABETES GESTACIONAL: DIETA, GANHO DE PESO MATERNO RECOMENDADO E ADEQUAÇÃO DO PESO DO RECÉM-NASCIDO SÃO POSSÍVEIS?**

Livia Silveira Mastella, Leticia Schwerz Weinert, Maria Lucia da Rocha Oppermann, Bibiana Rubin (HCPA), Angela de Azevedo Jacob Reichelt. **Orientador:** Sandra Pinho Silveiro

Unidade/Serviço: PPG Endocrinologia

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença prevalente em nosso meio. O tratamento consiste, inicialmente, na adequação da dieta da gestante. Contudo, não temos dados, nessa população, sobre a eficácia do tratamento em relação ao ganho de peso gestacional e os seus efeitos sobre o crescimento fetal e o peso do recém-nascido (RN). **Objetivo:** Avaliar a adequação do ganho de peso gestacional de acordo com as recomendações do Institute of Medicine 2009 (IOM 2009) em mulheres com diabetes gestacional. Analisar a relação do ganho de peso materno com os efeitos sobre o peso dos RNs. **Métodos:** Foram analisados os dados de 200 gestantes com DMG atendidas no ambulatório de pré-natal de diabetes e gestação (PNDG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O IMC pré-gestacional foi usado para classificar as gestantes em adequadas, com sobrepeso ou obesas. As pacientes receberam orientação dietética na primeira consulta depois do diagnóstico, com cálculo de calorias conforme IMC pré-gestacional e trimestre da gestação. O ganho de peso materno foi calculado subtraindo-se o peso pré-gestacional do peso aferido no dia do parto. A adequação de peso dos recém-nascidos foi avaliada de acordo com a curva de Alexander e colaboradores, habitualmente empregada no HCPA. Uma tabela de adequação do peso, baseada em dados brasileiros (Pereira e colaboradores) foi também empregada para a classificação dos RNs. **Resultados:** As médias de ganho de peso gestacional, de acordo com os grupos de IMC foram: Peso normal $13 \pm 7,16$ Kg, Sobrepeso $9,7 \pm 6,8$ Kg, Obesidade $8,1 \pm 7$ Kg, $p=0,000$. O ganho de peso gestacional mínimo, para gestantes com sobrepeso e obesas (5 Kg) não foi alcançado em 26,5% das gestantes: 6,8% no grupo com peso normal, 31,5% no grupo sobrepeso e 36,8% no grupo obesidade. O peso dos recém nascidos (curva de Alexander) mostrou um maior número de pequenos para a idade gestacional (PIG), com relação aos adequados (AIG) e grandes para idade gestacional (GIG), entre as pacientes que ganharam menos de 5 Kg na gestação, quando comparadas às que ganharam 5 Kg ou mais (24,5% vs 8,9% $p=0,005$). Na estratificação pelos grupos de IMC, essa diferença permanece significativa entre as mulheres com IMC normal (75% vs 10,9%, $p=0,01$) e as com sobrepeso (35% vs 8,3%, $p=0,023$); nas com obesidade não há diferença (12,5% vs 7,3% $p=0,327$). A análise pela curva de Pereira e colaboradores não evidencia diferença nas taxas de PIG entre mulheres com DMG que ganharam menos de 5Kg na gestação (6,1% vs 6,6% $p=0,58$). **Conclusão:** Mulheres com sobrepeso ou obesas e diabetes gestacional, tratadas com dieta, alcançam, de forma geral, ganho adequado de peso. O ganho de peso insuficiente, abaixo de 5 Kg, pode influenciar o peso dos recém-nascidos, principalmente nas gestantes com IMC normal e sobrepeso, quando avaliadas por curva de adequação de peso americana; essa situação não ocorre quando aplicada uma curva brasileira.